



APLICAÇÃO DE TÉCNICA DE EXPOSIÇÃO PARA ADAPTAÇÃO AO USO DO AASI: INTERFACES ENTRE PSICOLOGIA E FONOAUDIOLOGIA

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28ª edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021
ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

CARDOSO; CARLOS ALEXANDRE ANTUNES¹, PEREIRA; Priscilla Mariane Santos Pereira², SILVA; Maria Eduarda de Macedo³, COUTINHO; Thainá dos Santos Coutinho⁴, ABRAMIDES; Dagma Venturini Marques Abramides⁵, MORET; Adriane Lima Mortari⁶

RESUMO

Introdução: Técnicas comportamentais são instrumentos disponíveis, na psicologia aplicada a problemas clínicos, para a intervenção no comportamento humano visando modificá-lo. Dentre elas, a técnica de exposição (TE) tem demonstrado evidências relevantes na literatura. Esta consiste na exposição sistemática e prolongada para diminuição de respostas de esquiva diante de situações que possam gerar desconforto para o indivíduo, até que seja atenuado. Assim, a interprofissionalidade entre as áreas do conhecimento, notadamente entre psicologia e fonoaudiologia, pode beneficiar os processos de reabilitação auditiva de pacientes usuários do sistema de saúde. **Objetivos e público-alvo:** este relato de experiência tem como propósito descrever e avaliar os resultados de um plano de intervenção pautado na TE em uma criança, do sexo masculino, com 2 anos e 1 mês de idade, com perda auditiva sensorioneural profunda (OE) e moderada (OD) e que apresentava comportamento não colaborativo para o uso efetivo do aparelho de amplificação sonora individual (AASI) em ambas as orelhas. **Descrição das ações desenvolvidas:** a TE foi elaborada por dois psicólogos do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP) em conjunto com estagiárias da Clínica de Audiologia Educacional (CAE) do curso de Fonoaudiologia da FOB-USP. Foi elaborado um plano conjunto de intervenção sistematizado em etapas, ao longo de 8 sessões, com exercícios pautados na exposição e que foram realizados gradualmente, até que a situação apresentada não gerasse mais desconforto e que fosse possível avançar ao próximo item da hierarquia. As sessões ocorreram duas vezes na semana, e a cada sessão a cuidadora responsável pelo paciente foi orientada para realização dos exercícios em casa, de modo a prolongar o tempo de exposição. O comportamento-alvo a ser alcançado envolveu o uso efetivo do AASI, a diminuição de comportamentos de esquiva do repertório do paciente e do desconforto manifestado. **Resultados:** No caso apresentado, os resultados preliminares indicam diminuição de comportamentos não colaborativos do paciente nas sessões realizadas. O procedimento de exposição também diminuiu a probabilidade dos cuidadores e equipe, involuntariamente, reforçarem o ciclo de retirada do AASI ao criarem situações que levem o paciente a retirá-lo. **Conclusões:** a atuação conjunta entre Psicologia e da Fonoaudiologia se mostra promissora no manejo de procedimentos comportamentais para maximização dos

¹ Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - HRAC-USP,

² Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - HRAC-USP,

³ Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB-USP,

⁴ Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB-USP,

⁵ Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB-USP,

⁶ Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB-USP,

benefícios alcançados no processo da reabilitação auditiva bem como na aquisição de comportamentos que favoreçam a adaptação/uso efetivo do AASI no repertório dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Audiologia Educacional, Técnica de Exposição, Psicologia

¹ Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - HRAC-USP,
² Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - HRAC-USP,
³ Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB-USP,
⁴ Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB-USP,
⁵ Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB-USP,
⁶ Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB-USP,